Duo Aduar - Córgo do Meio

tom:

[Intro] Dbm Gb Dbm Gb Dbm Gb Dbm Gb

Dbm
Era uma terra de boa medida

Uma rocinha cultivava o que era trivial
Gb
E na baixada, um brejo de lagoa

Depois dele, um veio d'água e pinguela de pau

Dbm
Desembocava no córgo do meio

Eu tinha medo de receio daquele lugar
Gb
Se enveredava na sombra escura da mata

Nem por reza nem pirraça eu tentava lhe acompanhar

Dbm
O medo brota na mente da gente

"Oxente, que menino bobo", cê pode pensar
Gb
De dia, até que eu achava bonito

Mas té hoje inda evito de passar por lá, pois
Dbm
Meu amigo, à noite é diferente

À noite é quando a gente sente o peito arritimar
Gb
Ali no encontro do córgo com o veio d'água
Em noite de quarto minguada

Os pêlo chega alfinetar!

Dbm
Alí na bêra do córgo do meio, em cima d?água, eu vi a língua azul do boitatá
Gb
A mãe da lua, no córgo do meio, e os curiango, eram as alma que vinham penar
Dbm
Passava perto do córgo do meio e ficava imaginando a pinguela quebrar
Gb
Ali na mata do córgo do meio, à meia noite, eu vi a venta da onça esturrar

(Dbm Gb Dbm Gb)

(Repete tudo)

Dbm Db
Ê, boitatá, ê ê ê
Dbm Db
Ê, boitatá, ê ê ê

Dbm
Eu, home feito, pesado, barbudo

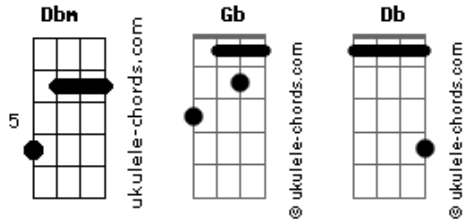
De calo grosso, facão no afiar
Gb
Depois de andar nas picada do mundo
E despencar do que era certo achar
Dbm
Tem vez que busco a coragem no fundo

Tem vez que falta a fibra de arriscar
Gb
Mas sempre lembro dos medo que tive
E do respeito e da coragem que esses medo dá

Dbm
Alí na bêra do córgo do meio, em cima d?água, eu vi a língua azul do boitatá
Gb
A mãe da lua, no córgo do meio, e os curiango, eram as alma que vinham penar
Dbm
Passava perto do córgo do meio e ficava imaginando a pinguela quebrar
Gb
Ali na mata do córgo do meio, à meia noite, eu vi a venta da onça esturrar

[Final] Dbm

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br